Dossiê República do Equador

INFORMAÇÕES *POR CDH*

O país

O Equador está localizado à noroeste da América do Sul e faz froteira territorial com Perú e Colômbia, além de estar limitado à oeste pelo Oceano Pacifico. A sua área é de 283.561 km² incluindo as Ilhas Galápagos. Economicamente, o agronegócio, a pecuária e a mineiração são três setores de grande importância e que contribuiram em larga esacala para o PIB de 100.917 milhões de dólares no ano de 2014. Politicamente, o país é uma república presidencialista, aonde o presidente é eleito por voto popular para um mandato de quatro anos. A sua divisão administrativa se dá em 24 províncias, divididas em municípios. A República do Equador é um dos membros-fundadores da ONU, além de ser mermbro de Organizações Internacionais como a OEA, OMC, FMI e Banco Mundial.

Demografia Religiosa

A demografia religiosa do Equador pode ser entendida pela lógica histórica de colonização quando, no século XVI, os espanhóis comandados por Francisco Pizarro e Diego de Almagro iniciaram o processo de europeização do país, trazendo com eles a missão de converter os indígenas ao catolicismo. A instituição religiosa contribuiu também para a educação, com a criação de escolas, além de providenciar cuidado aos pobres. Deste então, a população católica no país foi crescendo em larga escala, a ponto de ter se tornado a maior corrente religiosa do país, atingindo a marca estimada de 85% de adeptos na população equatoriana. Em seguida, os evangélicos são o segundo grupo religioso de maior demografia, porém com a marca aproximada de 12%. Outras religiões somam a marca de 3% juntas. Em alguns locais do país, ainda prevalecem sistemas de crenças indígenas ou que se misturaram com alguns princípios católicos, uma forma também de preservar a cultura ancestral.

Os Direitos Humanos e a liberdade religiosa

A constituição do Equador garante a liberdade religiosa de qualquer indivíduo, possibilitando a todos a atenderem a cultos e cerimônias religiosas de suas escolhas. Entretanto, conflitos atuais entre fiéis do próprio cristianismo têm causado restrições de liberdade religiosa para certos indivíduos. Trata-se do fato de que várias cidades ou vilarejos possuírem uma forte identidade católica, preservando os seus costumes. Porém, com a crescente ascensão do evangelismo - principalmente - nessas regiões, as populações locais, com o apoio de autoridades da Igreja Católica, estão impedindo a livre circulação e liberdade de crença dessas pessoas. Tal circunstância se torna uma discussão a ser colocada em debate uma vez que é preciso reforçar a relação inter-religiosa do país para que os direitos humanos sejam, mais uma vez, garantidos para todos os indivíduos.

MINIONU